nº 41
ano XVI

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

info CRMV-SP

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

Saúde para todos

Ações de defesa sanitária animal em vários setores garantem a qualidade dos produtos e o bem-estar do consumidor

Leia também:

Entrevista
Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida
O presidente do CRMV-SP fala sobre os desafios da nova gestão
Pág. 10

Artigos
Prof. Dr. Sílvio Arruda Vasconcellos
Biblioteca Virtual: conhecimento ao alcance de todos
Pág. 13

MV, Ms Solange Mikail
Profissionalizando a criação: a exigência do registro no CRMV para canis e gatis
Pág. 14

A sanidade animal é fator fundamental para o comércio internacional de carne, no qual o Brasil se destaca entre os grandes exportadores mundiais

Expediente
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – CRMV-SP) – Informativo – 41– 2009

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente
MV Francisco Cavalcanti de Almeida
Vice-presidente
MV Iveraldo dos Santos Dutra
Secretário Geral
MV Odemilson Donizete Mossero
Tesoureiro
MV Mário Eduardo Pulga
Conselheiros Efetivos
MV Carlos Maurício Leal
MV Eliana Kobayashi
MV Márcio Rangel de Mello
MV Otávio Diniz
MV Raul José Silva Gírio
MV Sílvio Arruda Vasconcellos
Conselheiros Suplentes
MV Denise Aparecida de Souza Campos
MV Antonio Guilherme Machado de Castro
MV Maria Lucia Marques de Assis Aquino
MV José Rafael Modolo
MV Luiz Antonio Abreu e Souza
MV Cláudio Regis Depes
DELEGACIAS
Delegacia Regional de Araçatuba
MV Carlos Antonio de Miranda Bomfim
MV Cláudia Stefanini Di Sacco Xavier
MV Deomar Carvalho Junior
Rua Oscar Rodrigues Alves, 55 – 7º andar S.12
Araçatuba – SP – CEP 16010-330
Telefone: (18) 3622-6156 – Fax: (18) 3622-8520
e-mail: dr.aracatuba@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Botucatu
MV Maria Lucia de Souza
MV Maria Denise Lopes
MV Lucy Marie Ribeiro Muniz
Rua Amando de Barros, 1.040 – CEP 18600-050
Fone/fax: (14) 3815-6839
e-mail: dr.botucatu@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Marília
MV Fábio Fernando Ribeiro Manhoso
MV Elma Pereira dos Santos Polegato
MV Jayme de Toledo Piza e Almeida
Av. Rio Branco, 936, 7º andar – CEP 17502-090
Fone/fax: (14) 3422-5011
e-mail: dr.marilia@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Presidente Prudente
MV Haroldo Alberti
MV Luis Carlos Vianna
MV Osimar de Carvalho Sanches
Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61 - CEP 19010-080
Fone: (18) 3221-4303 – Fax: (18) 3223-4218
e-mail: dr.prudente@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Ribeirão Preto
MV Carlos Alberto D'Avila de Oliveira
MV Dario Valente
MV Paulo Henrique Grassano Murta
Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308 – CEP 14010-100
Fone/fax: (16) 3636-8771
e-mail: dr.ribeirao@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Santos
MV André Luis Monteiro Cardoso
MV Lílian Borges dos Santos
MV Isaíra Baptista Kuhn
Av. Almirante Cochrane, 194 – cj. 52 – Aparecida – CEP: 11040-002
Fone: (13) 3227-6395
e-mail: dr.santos@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de São José do Rio Preto
MV Reinaldo Bassam Gonçalves
MV Fernando Gomes Buchala
MV Izalco Nuremberg Penha dos Santos
Rua Marechal Deodoro, 3.011– 8º andar - CEP 15010-070
Fone/fax: (17) 3235-1045
e-mail: dr.riopreto@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Sorocaba
MV Francisco Marcos Dias Thomazella
MV Amauri Humberto Ávila
MV José Henrique Marinho Mauad
Rua Sete de Setembro, 287 – 16º andar, cj.165 – CEP 18035-000
Fone/fax: (15) 3224-2197
e-mail: dr.sorocaba@crmvsp.org.br
Delegacia Regional de Taubaté
MV Reinaldo Simões de Araújo Filho
MV Karime Cury Scarpelli
MV Manoel Djalma Torres Junior
Rua Jacques Félix, 615 – Centro
Taubaté – SP – CEP 12020-060
Fone: (12) 3632-2188 – Fax: (12) 3622-7560
e-mail: dr.taubate@crmvsp.org.br
Assessoria de Comunicação
Editor Responsável: MV Sílvio Arruda Vasconcellos
Editora Responsável Suplente: MV Denise Aparecida de Souza Campos
Jornalista Responsável: Thaís Cardoso MTB: 44.208/SP
Estagiária: Cristiane A. H. Fogaça
e-mail: comunicacao@crmvsp.org.br
Ouvidoria
e-mail: ouvidoria@crmvsp.org.br
Assuntos Relativos ao Conselho
e-mail: falecom@crmvsp.org.br
Sede do CRMV-SP
Rua Apeninos, 1.088 - Paraíso
CEP 04104-021 - São Paulo -SP
Fone: (11) 5908-4799
Fax: (11) 5084-4907
www.crmvsp.org.br

Palavra do Presidente

Balanço positivo

Chegamos à última edição de nosso Informativo nesse ano. Com ele, encerramos nossa primeira gestão no CRMV-SP comemorando resultados extremamente positivos. As vitórias que alcançamos beneficiaram não apenas o Conselho, mas os profissionais, as empresas e a própria sociedade.

Infelizmente, ainda vemos a necessidade de tocar em alguns aspectos do processo eleitoral realizado em fevereiro deste ano. Alguns colegas desconhecem a legislação e atribuem à presidência do CRMV-SP a responsabilidade pela aplicação de penalidades em virtude do não comparecimento à votação. Reiteramos que esse é um processo eleitoral como outro qualquer e os profissionais devem, por lei, exercer sua cidadania dentro dos prazos definidos. Quando não o fazem, a diretoria do Conselho é obrigada a tomar as providências cabíveis. Que nos desculpem os colegas que receberam a penalidade, mas é nosso dever cumprir a legislação vigente. Tanto o artigo 14 da lei 5.517, que dispõe sobre as regras para o processo eleitoral, quanto o artigo 15, que define o exercício da presidência e da diretoria, são bastante claros.

Esperamos iniciar 2010 com determinação e clareza para cumprirmos, com sucesso, a missão honrosa de dirigir o Conselho de duas classes tão significativas para a economia brasileira.

A todos, nossos votos de um ano repleto de paz, harmonia, prosperidade e saúde. Que nele possamos alcançar todas as metas preestabelecidas e concretizar nosso objetivo maior: a valorização dos médicos veterinários e zootecnistas.

O Conselho é de todos!

Francisco Cavalcanti de Almeida | **Presidente**

Fale com a Redação

INFORMATIVO 40

Gostaria de informar um erro no quadro "As raças de cães mais procuradas quando se vai adotar um animal no Brasil" na página 10 do Informativo 40. O cão identificado como "Sem Raça Definida" (*acima*) é, na verdade, um cão com fortes traços de Terrier Brasileiro, ou Fox Paulistinha, como é conhecido pelo Brasil afora. Não tenho como aferir a pureza rácica do referido animal, mas várias características típicas da raça são claramente visíveis na foto.

Andre Buck
CRMV-SP 13.795

Resposta da Redação: *Caro André, a foto utilizada para ilustrar a matéria foi retirada de um banco de imagens, onde estava associada a um cão sem raça definida. Pedimos desculpas e nos comprometemos a avaliar melhor as fotos nas próximas edições.*

contato

Fale com a Redação:
Rua Apeninos, 1088, 6º andar, Paraíso, CEP 04104-021 – São Paulo – SP
comunicacao@crmvsp.org.br
Acesse nosso site com conteúdo exclusivo online: **www.crmvsp.org.br**

dicas de leitura

Ultrassonografia Doppler em Pequenos Animais
Cibele Figueira Carvalho
288 páginas – Editora Roca

O diagnóstico por imagem é hoje um recurso indispensável à área médica, tanto humana quanto animal. Ultrassonografia Doppler em Pequenos Animais oferece atualização no manejo de aparelhos modernos e mostra os fundamentos da técnica Doppler aplicada à medicina veterinária. Um passo adiante no aprimoramento de radiologistas veterinários e na valorização do autor nacional.

Estatística em Ciência Animal e Veterinária – 2ª edição
Aviva Petrie & Paul Watson
248 páginas – Editora Roca

Apesar de pouco querida por muitas pessoas, a estatística é uma ferramenta imprescindível para todas as áreas de pesquisa. Estatística em Ciência Animal e Veterinária desvenda os significados de vários termos aplicados à pesquisa animal e à medicina veterinária. Um livro que atende às necessidades de alunos e clínicos que desejam se aprimorar na avaliação dos delineamentos estatísticos expressos na literatura médico-veterinária.

fazendo a diferença

O fiscal federal agropecuário Carlos Alberto Diegues Fogaça esclarece em e-mail enviado ao CRMV-SP algumas dúvidas comuns dos médicos veterinários em relação à emissão de GTAs – Guias de Trânsito Animal. As guias permitem aos serviços de defesa agropecuária acompanhar o trânsito de animais de um Estado para o outro, evitando a disseminação de doenças que possam colocar em risco a população ou mesmo gerar prejuízos aos pecuaristas.

Segundo ele, quem emite as GTAs no Estado de São Paulo é a Coordenadoria de Defesa Agropecuária ou um médico veterinário sem vínculo com o Serviço de Defesa Oficial, caso ele seja Responsável Técnico por uma empresa como granja avícola, haras, hípica ou Jockey Club.

"Se o interessado quiser emitir a GTA pelo Serviço Oficial, pode utilizar o portal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (www.cda.sp.gov.br). Ele deve acessar o link "Localidades", à esquerda da página inicial, e procurar o município ou o Escritório de Defesa Agropecuária mais próximo. Se o interessado for um médico veterinário sem vínculo com o Serviço de Defesa Oficial querendo se habilitar para emitir a GTA, ele também deve procurar no site o Escritório de Defesa Agropecuária mais próximo dele utilizando o mesmo processo", explica Fogaça.

De acordo com o fiscal, esses profissionais podem ainda consultar no portal do Ministério da Agricultura (www.agricultura.gov.br) o Anexo da Instrução Normativa nº 15 de 30 de junho de 2006, que trata da habilitação de médico veterinário sem vínculo com o Serviço de Defesa Oficial. Para encontrá-la, é preciso clicar no link "Legislação" e, em seguida, no link "SISLEGIS – Sistema de Consulta à Legislação". Após o procedimento, basta digitar a Instrução Normativa para busca.

CRMV-SP em Ação

O presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, profere palestra a alunos da Unimar

Durante sua passagem por Marília, o presidente do CRMV-SP também encerrou o VIII Simpósio de Residência em Medicina Veterinária da Unimar

EVENTOS ACADÊMICOS

- Encerramento do VIII Simpósio de Residência em Medicina Veterinária, realizado na Unimar – Universidade de Marília
- Palestra para os alunos do curso de medicina veterinária da Unimar – Universidade de Marília
- Palestra para os alunos do curso de medicina veterinária da Unimonte – Centro Universitário Monte Serrat, em Santos
- Palestra para os alunos do curso de medicina veterinária da FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas
- Palestra para os alunos do curso de medicina veterinária da Universidade Metodista de São Bernardo do Campo
- Palestra para os alunos do curso de medicina veterinária da Unoeste – Universidade >> do Oeste Paulista e posse dos Delegados Regionais de Presidente Prudente
- Palestra de encerramento do V Ciclo de Estudos da Medicina Veterinária da FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos

DEBATES E IDEIAS

- Simpósio de Leishmaniose Visceral Americana em Ribeirão Preto
- VII Simpósio Regional de Saúde Animal, no auditório das FIO – Faculdades Integradas Ourinhos
- 64ª Conferência Anual da SPMV – Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, no auditório da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

O vice-presidente do CRMV-SP, Dr. Iveraldo dos Santos Dutra em palestra no VII Simpósio Regional de Saúde Animal

O VII Simpósio Regional de Saúde Animal atraiu estudantes e médicos veterinários da região de Ourinhos ao auditório das FIO – Faculdades Integradas Ourinhos

O presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida na abertura do VII Simpósio Regional de Saúde Animal, em Ourinhos

NA MÍDIA

- CRMV MANTÉM DELEGADOS E PROSSEGUE REESTRUTURAÇÃO
  Veículo: Jornal da Manhã (Marília) – 6 de novembro de 2009
- PRESIDENTE E REPRESENTANTES DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA VISITAM PREFEITA
  Veículo: Site da Prefeitura de Ribeirão Preto – 11 de novembro de 2009
- IMAGENS FLAGRAM VENDA ILEGAL DE ANABOLIZANTES NO INTERIOR DE SP
  Veículo: Rede Globo/Jornal Hoje e Portal G1 – 9 de novembro de 2009
- PRESIDENTE DO CRMV-SP ENCERROU 5º CICLO DE ESTUDOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DAS FIO
  Veículo: Folha de Ourinhos – 27 de setembro de 2009

Durante a passagem por Marília, o presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida falou sobre o trabalho do Conselho e a importância dos médicos veterinários e zootecnistas às TVs Marília (Canal 4, *acima*) e Comunitária (Canal 15, *ao lado*)

EVENTOS INTERNOS

- 389ª Sessão Plenária Ordinária em Campinas
- Posse dos Delegados Regionais em Taubaté
- Posse dos Delegados Regionais em Marília
- 388ª Sessão Plenária Ordinária em Ourinhos
- Posse dos Delegados Regionais de Botucatu
- Posse dos Delegados Regionais de Sorocaba
- Posse dos Delegados Regionais de Ribeirão Preto
- Entrega de novos carros e posse dos novos médicos veterinários fiscais

A diretoria e os conselheiros do CRMV-SP durante plenária realizada em Ourinhos

Os novos delegados da regional de Marília Fábio Fernando Ribeiro Manhoso, Elma Pereira dos Santos Polegato e Jayme de Toledo Piza e Almeida com o presidente do CRMV-SP, Francisco Cavalcanti de Almeida na cerimônia de posse

Os novos médicos veterinários fiscais Paola Fernanda Junqueira, Mariane Elena Vilas Boas Teixeira Augusto e Adel Mamprim Filho vão reforçar a fiscalização no interior

A 389ª Plenária do CRMV-SP foi realizada na sede da Coordenadoria de Defesa Agrária de Campinas

Os novos delegados de Taubaté Karime Cury Scarpelli, Reinaldo Simões de Araújo Filho e Manoel Djalma Torres Junior assinam livro de posse

O conselheiro suplente Luiz Antonio Abreu e Souza, o delegado Carlos Alberto D'Avilla de Oliveira, o presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Maria Luiza Santa Maria, e os delegados Dario Valente e Paulo Henrique Grassano Murta durante cerimônia de posse na regional de Ribeirão Preto

REUNIÕES E AUDIÊNCIAS

- Reunião com empresários e proprietários de pet shops de Ribeirão Preto
- Audiência com a prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera
- Audiência com o comandante geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Coronel Álvaro Batista Camilo
- Reunião no Creci – Conselho Regional dos Corretores de Imóveis com outros conselhos de classe
- Participação em reunião do ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça Dr. José Augusto Delgado e o presidente do CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária, Benedito Fortes de Arruda, em Brasília
- Reunião com o diretor administrativo e financeiro, Milton Dallari, e o diretor técnico, Paulo Arruda, ambos do Sebrae-SP

O delegado da regional de Ribeirão Preto Dario Valente, a médica veterinária fiscal Paola Fernanda Junqueira, o delegado da regional de Ribeirão Preto Carlos Alberto D'Avilla de Oliveira, o presidente do CRMV-SP Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, a prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Maria Luiza Santa Maria e o delegado da regional de Ribeirão Preto Paulo Henrique Grassano Murta em audiência no gabinete da prefeita.

Matéria de Capa

Defesa sanitária animal é garantia de qualidade e tranquilidade ao consumidor

Ações na área bovina, avícola e suína permitem o consumo seguro de produtos de origem animal e são a chave para o crescimento das exportações

Em tempos onde a globalização facilita e acentua o comércio entre os países, a sanidade animal passa a ser um assunto de extrema importância. A procura de médicos veterinários especializados em defesa sanitária vem crescendo a cada dia, o que torna o investimento nessa formação uma garantia certa de emprego.

No Brasil, o cuidado com a sanidade animal é intenso, já que o país se destaca na exportação de carne. O criatório nacional também vem crescendo e é comum a importação de animais cuja genética contribui para o melhoramento do rebanho. As ações de fiscalização, tanto com os animais que chegam quanto com a carne e derivados produzidos aqui, têm como objetivo evitar diversas doenças que podem atingir a população e se tornar um grave problema de saúde pública.

A Brucelose e a Tuberculose são duas dessas doenças. Para melhorar o combate e promover a qualidade dos produtos de origem bovina, o Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento criou, em 2001, o PNCEBT – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose. Apesar de ser uma iniciativa importante, a adesão ao programa ainda é insuficiente.

O PNCEBT tem aberto mercado aos médicos veterinários graças à possibilidade de habilitação de profissionais autônomos para executar ações do programa

"O grande problema é a falta de estímulo ao produtor para aderir às ações de certificação de propriedades livres ou monitoradas. Hoje existem apenas 113 propriedades certificadas em todo o país, seis delas no Estado de São Paulo. Os produtores compreendem a importância do programa, concordam com a lógica e metodologia, porém queixam-se da falta de estímulo para a adesão", afirma o professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, José Soares Ferreira Neto.

Segundo Ferreira Neto, uma das saídas para estimular a certificação das propriedades seria a concessão de um selo de qualidade nas embalagens de produtos vindos das mesmas.

O professor da FMVZ-USP, José Soares Ferreira Neto: selo de qualidade estimularia a certificação das propriedades

Cuidados com a sanidade animal são fundamentais para garantir boas exportações

"A indústria de lácteos, produtos cárneos e seus fornecedores deveriam estabelecer uma política de bonificação para as propriedades certificadas. Em troca, poderiam negociar com o Mapa a veiculação de um selo de qualidade nas embalagens para agregar valor ao produto".

Embora o consumidor brasileiro ainda se atente mais ao preço que ao risco sanitário quando consome esse tipo de produto, o professor acredita que o selo terá sucesso principalmente por conta das exportações.

"Em outubro, uma missão da União Europeia esteve em Santa Catarina para avaliar a capacidade do Estado de exportar bovinos vivos. A certificação de propriedades para tuberculose e brucelose faz parte dos requisitos exigidos. A Rússia, um dos grandes importadores de carnes brasileiras, também cria muito embaraço em relação a essas duas doenças. A Indonésia e as Filipinas já exigem a certificação para importar bovinos vivos", conta ele.

Além de garantir a qualidade dos produtos bovinos, o PNCEBT tem aberto mercado aos médicos veterinários graças à possibilidade de habilitação de profissionais autônomos para executar ações do programa.

"Essa ação de formação para homogeneização de procedimentos funcionou muito bem. Hoje existem veterinários habilitados em todas as unidades federativas do país. São 4.204 em todo o Brasil, 759 dos quais apenas em São Paulo", explica Ferreira Neto.

Avicultura

Considerado o maior exportador de carne de frango do mundo, o Brasil tem grande destaque internacional na avicultura. Por isso, os cuidados com a sanidade animal nessa atividade são fundamentais para garantir as exportações.

Segundo o diretor do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola do Instituto Biológico, Antonio Guilherme Castro, os institutos de pesquisa ligados à Secretaria

de Agricultura e Abastecimento tiveram um papel fundamental nessa área, principalmente no Estado de São Paulo.

"Eles são estratégicos para a avicultura. O Instituto Biológico de Descalvado é referência no setor. Ele é credenciado junto ao Ministério da Agricultura para Salmonelose e Micoplasmose aviária e tem contribuído muito para a sanidade avícola paulista e brasileira. A unidade de Bastos é referência na área de Postura Comercial e tem importante papel no setor de produção de ovos. Nos próximos dias, o instituto deverá ser credenciado pelo Ministério para Laringotraqueíte, enfermidade que causou vários prejuízos ao setor", explica Castro.

Com a diminuição da produção de grãos e o consequente aumento dos custos de produção, o mercado de aves em São Paulo acabou abrindo espaço para produtores de outros Estados e enfrenta problemas na competitividade de suas empresas. Apesar disso, as perspectivas são boas e os veterinários serão um dos principais beneficiados com o crescimento desse mercado.

"A avicultura é um dos setores do agronegócio brasileiro que mais têm gerado desenvolvimento socioeconômico e oferece emprego ao veterinário em todos os elos da cadeia produtiva. O setor cresceu em média 5% ao ano, portanto as perspectivas são ótimas. Porém as escolas de veterinária devem preparar melhor os seus alunos nesta área. Elas deveriam rever a grade curricular, incluindo disciplinas voltadas para produção, defesa sanitária e sanidade, entre outras", afirma o diretor.

"Os institutos de pesquisa ligados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento tiveram um papel fundamental na área de sanidade avícola, principalmente no Estado de São Paulo"

O diretor do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola do Instituto Biológico, Antonio Guilherme Castro: boas perspectivas para os veterinários na área de sanidade avícola

"A interação entre indústria e universidades resultou em parcerias no desenvolvimento de produtos, diagnóstico de doenças, controle de qualidade e disseminação da tecnologia da academia para o campo"

A professora e especialista em sanidade suína Andrea Micke Moreno: interação entre indústria e universidades ajudou a resolver vários problemas sanitários

Suinocultura

Muitos desafios cercam a produção de suínos em São Paulo. O mercado passa por uma crise marcada por aumentos de preços tanto no custo de insumos quanto da própria terra.

"A suinocultura no Estado enfrenta altos custos de produção devido ao elevado valor da matéria-prima das rações. A maior parte dos componentes, como milho e farelo de soja, é produzida nos Estados do Centro-Oeste e chega aos produtores com altos fretes. Outro fator é o alto custo da terra no Estado seguido pela instabilidade econômica do setor nos últimos anos", explica a professora e especialista em sanidade suína Andrea Micke Moreno.

Segundo ela, a característica de independência dos sistemas de produção também limita a expansão da suinocultura da região. "Embora muitos produtores apresentem estrutura empresarial, é pouco comum no Estado a formação de cooperativas", afirma.

Apesar da crise, o mercado vem mostrando uma recuperação nas exportações. No acumulado do ano, o volume exportado subiu de 448.730 toneladas, em 2008, para 504.760 toneladas neste ano. Para garantir que os números continuem crescendo, os cuidados com a sanidade animal são fundamentais.

"A Circovirose suína foi um dos principais problemas sanitários que afetou o setor no Brasil e no Estado nos últimos anos. Outros quadros infecciosos como as doenças

ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA: UM IMPORTANTE PILAR PARA A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Quando o assunto é defesa sanitária animal, um dos fatores mais importantes é a implantação de quarentenários. No Brasil, a estação quarentenária oficial do Mapa fica em Cananeia, no litoral sul de São Paulo. O local tem como principal função receber animais que chegam de outros países para um período de isolamento, tempo necessário para saber se eles possuem doenças passíveis de medidas sanitárias pelo país.

Vista aérea da Estação: isolamento proporcionado pela localização atende a protocolos internacionais

Ave chega para período de quarentena na Estação de Cananeia

"Contar com uma estação quarentenária de animais é anseio legítimo tanto dos que militam na defesa sanitária animal quanto dos produtores brasileiros. Os primeiros, por viabilizarem a adoção de procedimentos técnicos e profissionais para a prevenção, controle e erradicação de enfermidades que comprometem a saúde animal e a saúde pública, além de preservar a sanidade do material genético introduzido no país. Os produtores, por poderem contar com um organismo público comprometido com a garantia e a transparência do agronegócio nacional", afirma o coordenador do Projeto de Reestruturação e Adequação da EQC – Estação Quarentenária de Cananeia, Odemilson Donizete Mossero.

A EQC foi criada em 1971. Após vários anos desativada, ela foi reaberta em maio deste ano. Situada em uma região de grandes matas preservadas, intercaladas por áreas de exploração agrícola e com trânsito pouco expressivo de animais, a Estação tem uma localização ideal para sua função.

"Ela é formada por 625 alqueires, compostos de extensa mata e vegetação de mangue. A área útil possui aproximadamente dez alqueires e é dividida em duas partes. Na área técnica, serão desenvolvidos trabalhos quando houver animais em quarentena. Já a área de apoio inclui a parte administrativa, além de alojamentos, refeitório e outras instalações cujo objetivo é oferecer infraestrutura aos profissionais", conta o médico veterinário da Defesa Sanitária Animal do Mapa Celso Alberto Gonçalves.

A condição de isolamento da Estação atende a protocolos internacionais. O conjunto de características naturais privilegiadas, somadas a outros aspectos construtivos e técnicos, rendeu ao local a classificação, pela Organização Pan-Americana de Saúde, de alta segurança do ponto de vista sanitário.

O espaço também foi reestruturado e adequado com o objetivo de aumentar a segurança sanitária para receber animais e embriões de outros países. "Nessa nova fase, já recebemos, para quarentena, animais da espécie suína importados do Canadá e aves ornamentais de companhia dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, estamos quarentenando fêmeas bovinas receptoras de embriões importados da República da Índia. Esses animais ficarão em testes durante pelo menos seis meses na Estação", explica Gonçalves.

Segundo Mossero, além da reformulação das quarentenas, o local está sendo utilizado como um importante centro de cursos e treinamentos em defesa sanitária animal. Os eventos atendem não somente o Mapa, mas também as Secretarias de Estado da Agricultura e universidades de todo o país.

entéricas, respiratórias e sistêmicas (encefalites e poliserosites) são problemas sanitários que oferecem desafios constantes aos produtores e técnicos da área", explica Andrea.

Para a especialista, a interação entre a indústria e as universidades contribuiu para a solução de diversos problemas sanitários que comprometem a suinocultura. "Essa interação cresceu muito nos últimos 10 anos, resultando em parcerias no desenvolvimento de produtos, diagnóstico de doenças, controle de qualidade e disseminação da tecnologia da academia para o campo. Em 1999, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo iniciou uma forte parceria com a indústria suinícola nacional baseada no serviço de diagnóstico e extensão. Atualmente, observamos essa proximidade e o oferecimento de diferentes serviços por outras universidades como a Unesp, a UFMG e a UFGRS", diz Andrea. ■

ENTREVISTA

Novo mandato,

Eleito com 86,4% dos votos válidos, o presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, faz um balanço da gestão passada e conta quais serão as metas para este próximo mandato.

A nova diretoria e os conselheiros que vão atuar no Triênio 2009/2012

Quais foram os principais desafios enfrentados durante a última gestão do CRMV-SP?

Não pretendemos aqui relembrar o passado. Ele se foi, porém alguns desafios da época merecem destaque, como o mandado de segurança impetrado na tentativa de nos impedir de exercer os direitos assegurados no pleito de 2002.

A luta foi cansativa e desgastante. No entanto, jamais desanimamos da batalha. Tanto que, em junho de 2006, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, reconheceu a legalidade de nossos direitos e, em 3 de agosto do mesmo ano, o CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária nos deu posse. Em março de 2008, fomos surpreendidos ao receber a notificação da 23ª Vara Federal de São Paulo de uma medida cautelar impetrada pelos nossos opositores, novamente na tentativa de nos afastar do comando do Conselho e o retorno dos *interventores pro-tempore* ou do candidato não eleito em 2002.

Comentar outros desafios será cansativo à leitura dos colegas, mas, mesmo assim, não podemos deixar de mencionar a situação de alguns funcionários com salários exorbitantes, o que nos obrigou a excluí-los do quadro do Conselho. Assim o fizemos, com segurança e, acima de tudo, o respeito aos colegas que são os verdadeiros mantenedores do Conselho.

Quais foram as principais alterações implantadas na estrutura técnica/administrativa durante a última gestão do CRMV-SP?

Conhecendo-se realmente o Conselho como estava estruturado, via-se claramente a necessidade de sua reestruturação. Isso nos obrigou a apresentar e aprovar em plenária uma nova estrutura capaz de disciplinar o fluxo de trabalho com clareza, transparência e objetividade, procurando um entendimento eficaz e valorizando o funcionário.

Ainda existem falhas, porém são pontuais e estão sendo monitoradas e corrigidas. Instituímos a Ouvidoria e criamos várias comissões técnicas com o objetivo de assessorar o Conselho nos diversos segmentos das profissões.

Os mais de 17 mil processos que tramitam nas diversas comarcas do Estado de São Paulo e na Justiça Federal, em São

> **"ESTAMOS NESSA LUTA E VOCÊ, COLEGA, É O CONSELHO. NESSE SENTIDO, PEDIMOS QUE NÃO APENAS CRITIQUE, MAS PARTICIPE E VALORIZE SEU ÓRGÃO DE CLASSE"**

novos desafios

Paulo e em Brasília, nos obrigaram a propor em plenária a criação do Departamento Jurídico. Hoje, o departamento conta com três advogados e quatro estagiários em Direito, admitidos por meio do CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola. Ainda temos muito que fazer nesse setor, vital para o andamento legal do Conselho.

Qual foi a estratégia adotada pela última gestão do CRMV-SP para conseguir ampliar a presença do Conselho no interior do Estado?

Iniciamos uma peregrinação pelas faculdades de medicina veterinária e de zootecnia do Estado de São Paulo levando a palavra do Conselho em seu dever institucional, no campo de trabalho, nos desafios e no compromisso com a sociedade.

Participamos, com muito orgulho, de reuniões em associações de classes, grupos de colegas, empresas, entidades patronais ligadas aos segmentos de medicina veterinária e zootecnia, órgãos públicos, Assembleia Legislativa, Câmaras Municipais, prefeituras, ministérios, Câmara e Senado Federal, ONGs protetoras de animais e colações de grau (em Descalvado, com honra, fui patrono do Curso de Medicina Veterinária), entre outros. Em todos esses eventos, sempre expusemos a importância do médico veterinário e do zootecnista para o agronegócio, o meio ambiente, a saúde pública e o bem-estar da coletividade. Estabelecemos algumas parcerias, destacando-se as com o Sebrae e a Qualicorp (planos de saúde). Também instituímos o Simpósio Regional de Saúde Animal, cursos e palestras organizados pelas comissões técnicas, e criamos o *Manual de Legislação e Responsabilidade Técnica*.

Além disso, afastamos da convivência da sociedade falsos profissionais, notificando o Ministério Público Federal, o que gerou processos policiais. Expusemos a diversos colegas pessoalmente, por telefone, e-mails e ofícios o verdadeiro papel do CRMV-SP na conformidade da Lei Federal nº 5.517 de 23/10/1968, que estabelece direitos, deveres e a cidadania coletiva no exercício do voto.

Estamos nessa luta e você, colega, é o Conselho. Nesse sentido, pedimos que não apenas critique, mas participe e valorize seu órgão de classe.

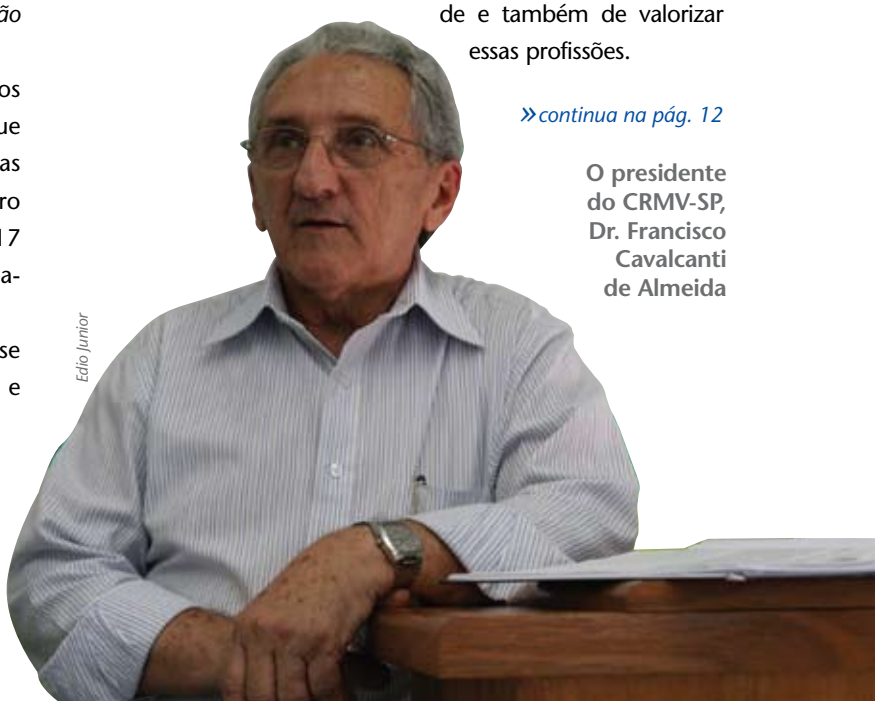
Quais foram as principais interações estabelecidas entre o CRMV-SP, durante a última gestão, com o CFMV e com os CRMVs de outros Estados?

Estreitamos a relação com o CFMV e, pela primeira vez, trouxemos para o Estado de São Paulo a realização de duas plenárias e duas Câmaras de Presidentes. Com os demais Conselhos Regionais, participamos de todas as Câmaras Regionais de CRMVs (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul), dada a importância que o Conselho de São Paulo tem na interação entre os Conselhos nas políticas de classe.

Qual foi a estratégia adotada pela última gestão do CRMV-SP para divulgar a importância da medicina veterinária à sociedade em geral?

Realizamos diversas ações pautadas na comunicação. Em 2007, logo no início de nossa gestão, criamos folders sobre os diversos segmentos onde o veterinário atua e os distribuímos nos pedágios das rodovias Bandeirantes, Imigrantes, Anhanguera e Dutra. O objetivo era mostrar à população a importância do médico veterinário desde a produção de proteína com qualidade até o bem-estar animal. Desenvolvemos ainda quatro vinhetas explicando a importância do médico veterinário e do zootecnista na condução das políticas de classe e no respeito aos animais. Esse material foi veiculado no Metrô de São Paulo, divulgando o CRMV-SP a um público de cerca de três milhões de pessoas por dia. Participamos de programas de TV e entrevistas a jornais e revistas especializadas da capital e do interior, sempre no intuito de mostrar a importância do trabalho do médico veterinário e do zootecnista em benefício da coletividade e também de valorizar essas profissões.

»continua na pág. 12



Edio Junior

O presidente do CRMV-SP, Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida

»continuação da pág. 11

> **“Um dos desafios mais importantes, e que não depende do Conselho, é a melhoria do ensino e do avanço de novas faculdades. É um assunto político em que o CFMV está trabalhando fortemente com o apoio dos CRMVs”**

Quais foram as principais ações da última gestão do CRMV-SP em termos de fiscalização do exercício profissional?

A fiscalização do exercício profissional é o principal objetivo do Conselho. Ainda deixa a desejar, pois primeiro optamos pela reestruturação e organização da entidade. Encontramos o Conselho com um quadro restrito de fiscais. Mesmo assim, no período de nossa gestão, foram realizadas 24.224 fiscalizações, gerando 8.930 autos de infração. Os casos de irregularidades apontados que não são de responsabilidade do Conselho foram, na sua conformidade, enviados para o Ministério Público Federal, Polícia Federal, Superintendência do Ministério da Agricultura em São Paulo, Vigilância Sanitária e prefeituras municipais.

Também abrimos concurso público para a contratação de médicos veterinários fiscais. Já contratamos três para as regiões de Araçatuba, Ribeirão Preto e Sorocaba. No exercício de 2010, iremos contratar para as regiões de Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Marília, Botucatu, Campinas, Santos e Taubaté, perfazendo, portanto, 10 profissionais médicos veterinários fiscais. Pretendemos não parar por aí. Tudo vai depender dos resultados.

Como foi a interação da diretoria da última gestão com a equipe de funcionários do CRMV-SP?

Instituímos e implantamos o Plano de Cargos e Salários por exigência da lei, dando a todos os funcionários os direitos que lhes são garantidos. Isso permitiu uma interação maior entre os funcionários do CRMV-SP e os profissionais que constituem a entidade.

O que significou para o senhor a última eleição como chapa única e a obtenção de mais de 80% dos votos válidos?

Mesmo sendo chapa única, situação que nos preocupava pela exigência da lei, conseguimos alcançar 86,4% dos votos válidos. Isso demonstra a confiança depositada na gestão passada pelos profissionais e representa uma responsabilidade ainda maior para a gestão atual.

Quais são os principais objetivos e metas previstos para a nova gestão do CRMV-SP?

Entre os itens de nosso plano de trabalho, destacam-se: aprimorar a fiscalização profissional e de empresas utilizando os médicos veterinários fiscais contratados por meio de concurso público; aprimorar as ações de delegados e ouvidores junto à sede; consolidar e ampliar o relacionamento com as demais entidades de classe; melhorar o atendimento aos profissionais por meio das Delegacias Regionais, pelas quais podem ser realizados cursos, treinamentos, reuniões e outras atividades de interesse profissional; utilizar o portal de medicina veterinária e zootecnia na internet como ferramenta de atualização e respostas para os profissionais, as empresas e a própria sociedade; dinamizar a participação do CRMV-SP junto aos órgãos dos governos municipal, estadual e federal, além de entidades representativas, para ampliar a participação da medicina veterinária e da zootecnia em todas as áreas de atuação pertinentes; executar programas de educação continuada e aprimorar o treinamento dos responsáveis técnicos; e, acima de tudo, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente.

Quais são os principais desafios a serem enfrentados pelo CRMV-SP durante a gestão que se inicia?

Infelizmente, continua o desafio de conscientizar parte dos colegas quanto aos seus direitos e deveres. Um dos desafios mais importantes, e que não depende do Conselho, é a melhoria do ensino e do avanço de novas faculdades. É um assunto político em que o CFMV está trabalhando fortemente com o apoio dos CRMVs.

Em nossa peregrinação por todas as faculdades, expusemos o mercado de trabalho e a importância do médico veterinário e do zootecnista no reino animal, segmentado em seis tipos de exploração: os animais que compõem nossa fauna, onde alertamos para a preservação das espécies silvestres contra o tráfico, que hoje representa a terceira posição na arrecadação ilícita de recursos, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas; os animais utilizados em experimentos científicos; os que se prestam à produção de proteína animal com qualidade; os de estimação (cães, gatos e outros); os sinantrópicos; e os que habitam nossos rios, mares e lagos.

Por fim, vemos o avanço de outros profissionais através de projetos de lei no Congresso Nacional. Por isso, vamos à luta. Seja você também um orgulho para essas nobres profissões. ■

ARTIGO

Biblioteca Virtual: conhecimento ao alcance de todos

MV Sílvio Arruda Vasconcellos
Professor Doutor da FMVZ-USP

A Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e Zootecnia (BVS-Vet) inclui as áreas de medicina veterinária e zootecnia em um projeto iniciado em 1998 pelo Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bireme). Ele pretende facilitar o acesso à informação em saúde e propiciar o desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe.

Denominado Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o projeto criou condições para que diferentes áreas implantassem seus programas. Já estão em funcionamento bibliotecas virtuais como as do Instituto Adolfo Lutz, Fapesp, Fiocruz e de profissões como enfermagem, saúde pública e psicologia, esta última mantida pelo Conselho Federal da profissão. Em 2008, com o apoio financeiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP), foram incluídas as áreas de medicina veterinária e zootecnia.

Cada biblioteca virtual processa, organiza e cataloga informações geradas por centros cooperantes, constituídos por universidades, institutos de pesquisa, hospitais e sociedades, entre outras entidades.

Os países da América Latina e Caribe possuem condições ambientais, sociais, econômicas e culturais semelhantes. Todos almejam alcançar o desenvolvimento pleno, mas grande parte da ciência produzida na região não é divulgada por bancos de informações do primeiro mundo. A BVS e a BVS-Vet visam preencher esta lacuna.

A BVS-Vet, além de dar acesso via internet a bases de dados internacionais como MEDLINE e SciELO, passou a identificar, registrar, indexar e divulgar a literatura científica nacional que não era incluída nessas bases. Assim, criou-se a Base Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia – Vetindex

Alimentada por 45 centros cooperantes, a Vetindex pretende ampliar sua rede para 130 centros de informação, que são, em princípio, bibliotecas de universidades e faculdades públicas e privadas. Em um ano, foram cadastrados 2.900 registros (artigos publicados desde 1998). As informações são geradas pelos centros cooperantes, mas a validação do registro é efetuada pelo centro coordenador geral, contratado com o apoio financeiro do CRMV- SP.

Além da Vetindex, a BVS-Vet criou quatro subprojetos: a agenda de eventos e cursos, o banco de terminologia em medicina veterinária e zootecnia, a busca simultânea em bases de dados, e as normas, legislação e código de ética. A agenda de eventos e cursos cadastrou, em um ano, 422 eventos. O banco de terminologia em medicina veterinária e zootecnia (THESVET) catalogou mais de 60 mil termos específicos da medicina veterinária e zootecnia utilizados como descritores para a indexação da informação científica da área. A busca simultânea em bases de dados possibilita ao usuário obter a informação necessária em um amplo conjunto de bases de dados. O gerenciamento da interação dessas fontes depende da equipe mantida pelo CRMV-SP. Já as normas, legislação e o código de ética são obtidos acessando-se o site do Conselho.

O planejamento da BVS-Vet até julho de 2010 prevê a implantação de três novos subprojetos: o portal de revistas eletrônicas em medicina veterinária e zootecnia, que permitirá acesso a artigos de revistas científicas; a base nacional de teses, que disponibilizará dissertações e teses de programas de pós-graduação nacionais senso estrito; e o LIS-MVZ – Localizador de Informação em Medicina Veterinária, que dará acesso a informações relevantes à prática profissional, possibilitando atualização continuada.

A BVS-Vet é um grande avanço para a Medicina Veterinária do Brasil. Acesse a **Biblioteca** pelo site **www.crmvsp.org.br** e conheça.

ARTIGO

MV, Ms Solange Mikail
Médica Veterinária
Proprietária do gatil
Kashmir Cats

Profissionalizando a criação: a exigência do registro no CRMV para canis e gatis

O mercado de animais de estimação é um dos que mais crescem no Brasil. Embora a criação desses animais seja uma área que mereça uma atenção especial, poucas vezes isso acontece. Há quem monte criadouros no fundo dos quintais e comercialize os pets, como são conhecidos, sem garantias e sem condições de saúde, incluindo falta de vacinas e de controle de parasitas internos e externos. Um criadouro sem esse tipo de preocupação pode colocar em risco não apenas a integridade física do animal, mas principalmente a de seu futuro proprietário.

Nesse contexto, o papel do médico veterinário é fundamental. Por isso, o CRMV – Conselho Regional de Medicina Veterinária passará a fiscalizar e criar diretrizes para os estabelecimentos onde os animais de estimação são criados. Assim, cães e gatos podem ser produzidos em condições adequadas ao seu bem estar e com um manejo sanitário que resulte em garantia de boa saúde.

Quem deseja abrir um canil ou gatil deve registrar seu estabelecimento no CRMV de seu Estado. Entre as exigências para se obter o registro, está a contratação de um responsável técnico. Ou seja, além de prezar pela parte sanitária da criação de animais e ser uma garantia de qualidade ao cliente, o registro gera mais empregos. Por isso, é importante que os próprios médicos veterinários que atendem canis e gatis alertem e conscientizem os proprietários sobre a necessidade desse registro.

Ao abrir o gatil Kashmir Cats, soube da necessidade deste registro pela contadora e confirmei sua necessidade por meio do site do CRMV. Acredito que o registro tem muito a acrescentar ao estabelecimento. Além de passar credibilidade ao consumidor, um canil ou gatil inspecionado contribui para que a criação de animais de estimação no Brasil seja cada vez mais séria e profissional. ■

FINANÇAS – RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

AGOSTO 2009

Saldo Bancário Inicial	**9.508.686,84**
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	258.516,46
Multas p/ Infração	6.198,71
Honorários Advocatícios	14.875,46
Ressarcimentos	1.013,85
Rentabilidade Aplicações	61.975,33
Total Receitas	**342.579,81**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	197.434,13
Benefícios/Encargos	142.880,60
Material de Consumo	839,59
Aluguéis/condomínios/IPTU/Seguros	50.690,09
Telefone/Energia Elétrica/Água	20.041,71
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	32.277,82
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	11.517,82
Refeições/Auxílio Representação	803,24
Serviços de Terceiros	8.507,73
Manutenção e Conservação de Bens	8.194,75
Suprimentos Delegacias e Fiscais	3.114,99
Serviços de Informática	3.620,81
Indenizações e Restituições	885,55
Repasse Honorários Advocatícios	11.756,73
Desp. Distrib. Ações Executivas	3.590,67
Serviços Postais e Telegráficos	27.697,49
Serviços Divulgação e Publicidade	52.003,28
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	98,21
Assinaturas e Periódicos	1.652,41
Convênios	19.000,00
Cota Parte CFMV	20.657,15
Despesas Bancárias	3.715,29
Compra de Bens	23.971,00
Total Despesas	**644.951,06**
Saldo Bancário Final	**9.206.315,59**

Composição Saldo Bancário	**Resumo**
BB - Poupança Multas	2.317,50
BB - Conta Movimento	17.261,25
BB - Arrecadação Bancária	9.068.968,94
BB - Conta Multas	89.519,32
BB - Conta Honorários	14.875,46
Banco Nossa Caixa S/A	5.592,96
CEF - Santa Cruz	7.780,16
Total	**9.206.315,59**

SETEMBRO 2009

Saldo Bancário Inicial	9.206.315,59
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	169.763,51
Multas p/ Infração	10.879,32
Honorários Advocatícios	11.129,24
Ressarcimentos	1.829,93
Rentabilidade Aplicações	59.150,01
Total Receitas	**252.752,01**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	213.441,93
Benefícios/Encargos	156.151,54
Material de Consumo	21.889,12
Aluguéis/condomínios/IPTU/Seguros	49.742,60
Telefone/Energia Elétrica/Água	18.698,95
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	33.160,50
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	18.118,35
Refeições/Auxílio Representação	1.027,83
Serviços de Terceiros	9.973,86
Manutenção e Conservação de Bens	1.949,17
Suprimentos Delegacias e Fiscais	3.507,11
Serviços de Informática	3.662,96
Indenizações e Restituições	1.463,77
Repasse Honorários Advocatícios	13.044,35
Desp. Distrib. Ações Executivas	4.472,42
Serviços Postais e Telegráficos	27.071,85
Serviços Divulgação e Publicidade	122.578,95
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	(52,73)
Assinaturas e Periódicos	9.426,40
Convênios	44.817,09
Cota Parte CFMV	32.868,34
Despesas Bancárias	2.389,79
Compra de Bens	6.104,00
Total Despesas	**795.508,15**
Saldo Bancário Final	**8.663.559,45**

Composição Saldo Bancário	Resumo
BB - Poupança Multas	2.330,99
BB - Conta Movimento	35.841,71
BB - Arrecadação Bancária	8.502.171,66
BB - Conta Multas	100.298,87
BB - Conta Honorários	11.129,24
Banco Nossa Caixa S/A	5.644,24
CEF - Santa Cruz	6.142,74
Total	**8.663.559,45**

OUTUBRO 2009

Saldo Bancário Inicial	8.663.559,45
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	155.089,25
Multas p/ Infração	7.215,02
Honorários Advocatícios	17.578,79
Ressarcimentos	4,30
Rentabilidade Aplicações	56.058,27
Total Receitas	**235.945,63**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	196.065,29
Benefícios/Encargos	168.033,93
Material de Consumo	6.589,93
Aluguéis/condomínios/IPTU/Seguros	50.018,44
Telefone/Energia Elétrica/Água	16.638,93
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	53.645,00
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	34.530,56
Refeições/Auxílio Representação	876,62
Serviços de Terceiros	8.009,33
Manutenção e Conservação de Bens	4.381,45
Suprimentos Delegacias e Fiscais	5.637,25
Serviços de Informática	9.036,89
Indenizações e Restituições	881,40
Repasse Honorários Advocatícios	10.190,51
Desp. Distrib. Ações Executivas	2.992,39
Serviços Postais e Telegráficos	24.845,66
Serviços Divulgação e Publicidade	34.040,37
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	268,56
Assinaturas e Periódicos	-
Convênios	3.622,00
Cota Parte CFMV	3.849,63
Despesas Bancárias	2.910,12
Compra de Bens	7.123,39
Total Despesas	**644.187,65**
Saldo Bancário Final	**8.255.317,43**

Composição Saldo Bancário	Resumo
BB - Poupança Multas	2.354,52
BB - Conta Movimento	75.838,25
BB - Arrecadação Bancária	8.140.748,75
BB - Conta Multas	7.402,09
BB - Conta Honorários	17.657,79
Banco Nossa Caixa S/A	5.188,29
CEF - Santa Cruz	6.127,74
Total	**8.255.317,43**

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – CRMV – SP

CRMV SP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Apeninos, 1088
04104-021 - São Paulo - SP
www.crmvsp.org.br

Impresso Especial
722031550O/DR-SPM
CRMV-SP
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS
FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

Impresso com papel reciclado. O CRMV-SP se preocupa com o meio ambiente.